

# 3ª Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos

de 01 a 10 de Dezembro de 2012

## “Estado, Saúde e Ecologia”



## “Juventude Franciscana na construção da sociedade do Bem-Viver”

Juventude Franciscana do Brasil  
Subsecretaria Nacional de DHJUPIC

@jufra\_brasil | [www.jufrabrasil.org](http://www.jufrabrasil.org) | [www.dhjupic.blogspot.com](http://www.dhjupic.blogspot.com)



APOIO:



SINFRAJUPE 5º SSB

# INTRODUÇÃO

Queridos irmãos e irmãs da JUFRA do Brasil, Paz e Bem!

A Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos, por graça de Deus e esforço dos jufristas do Brasil, chega à sua terceira edição este ano. Sintetizando, a ideia central da Jornada podemos dizer que é uma forma de dar rosto, praticar e executar na realidade concreta as tantas reflexões, estudos, partilhas e discussões feitas em fraternidade durante o ano que passou, de modo particular iluminadas pela Campanha da Fraternidade 2012 e pelas temáticas abordadas em âmbito nacional pela Subsecretaria Nacional de Direitos Humanos, Justiça, Paz e Integridade da Criação (DHJUPIC) da JUFRA do Brasil.

2

A proposta continua a mesma, todas as Fraternidades de JUFRA do território brasileiro são convocadas a realizar uma ação prática (gesto concreto) dentro da realidade onde está inserida, em sintonia com a temática que esse ano aborda três pontos que se interligam e que podem ser analisados separadamente: *"Estado, Saúde e Ecologia"* com o lema *"Juventude Franciscana na construção da sociedade do Bem Viver."* Poderia discorrer muito aqui sobre esses temas, sobre essa sociedade sonhada, mas gostaria que déssemos foco ao "construir", *"sentimos em nosso coração uma voz que nos diz: Vai e reconstrói a sociedade!"* (Carta de Guaratinguetá: A JUFRA que queremos ser!). Estamos nesta sociedade e a ela queremos apresentar nossa forma de ser, nossos valores e dar nossa contribuição para que ela seja melhor, mais justa e fraterna, e como não se pode construir sem tocar com as próprias mãos, sem estar próximo, somos chamados nesta Jornada a sairmos das nossas salas, das nossas capelas, salões, paróquias, sacristias, onde recebemos a base e ir ao encontro, do doente de corpo ou alma, do necessitado, daquele que pouco conhecemos, do leproso do nosso tempo.

Que nosso Pai Seráfico que sustentou a Igreja e mudou a sociedade de seu tempo seja nosso companheiro e inspirador neste processo e que esta Jornada seja um motivo forte para que um dia nós possamos ouvir do Senhor: *"Venham vocês, que são abençoados por meu Pai. Recebam como herança o Reino que meu Pai lhes preparou desde a criação do mundo. Pois eu estava com fome, e vocês me deram de comer; eu estava com sede, e me deram de beber; eu era estrangeiro, e me receberam em sua casa; eu estava sem roupa, e me vestiram; eu estava doente, e cuidaram de mim; eu estava na prisão, e vocês foram me visitar"*. (Mt 25, 34-36)

Uma boa Jornada a todos nós, e não se esqueçam de partilhar as notícias das atividades!

Paz e Bem!

*Secretariado Fraterno Nacional da JUFRA do Brasil*  
Triênio 2010/2013

## APRESENTAÇÃO

Este subsídio pretende ajudar as Fraternidades Locais de todos os Regionais da JUFRA do Brasil a se prepararem para a realização das ações da 3ª Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos. Com o método VER-JULGAR-AGIR, o subsídio oferece três encontros sobre: 1) *“Estado: Para quê e para quem?”* 2) *“Saúde é Direito: A Vida em primeiro lugar!”* e 3) *“Ecologia: Por Justiça Socioambiental!”*; e uma Celebração *“O Reino de Deus floresce onde o Bem-Viver acontece!”*.

Aqui também você pode conferir subsídios anexos para auxiliar no trabalho da Jornada, bem como documentos importantes para a continuidade dos processos que a JUFRA está envolvida, contatos dos Regionais e do Secretariado Nacional, músicas, vídeos, etc.

3

Vale salientar que a Jornada é Nacional, mas as ações são LOCAIS. Ou seja, a Jornada só acontece se sua Fraternidade também participar! Então, não se acanhe, em novembro junte sua Fraternidade, promova os encontros e a celebração, e planejem quais ações vocês irão realizar na semana da Jornada, de 01 a 10 de dezembro. Poderão também convidar outros grupos, entidades, Pastorais, Comunidades para participar das ações da Fraternidade Local, para envolver mais e mais pessoas nesta construção coletiva.

É bom registrar as ações, com fotos e textos, e enviar ao Secretariado Regional e Nacional para publicar nos meios disponíveis de divulgação e para registro da 3ª Jornada nos arquivos da JUFRA, como memória para as próximas gerações.

A Jornada está só começando! Bom trabalho, pé na estrada e mão na massa!



## EXPLICAÇÃO DO CARTAZ

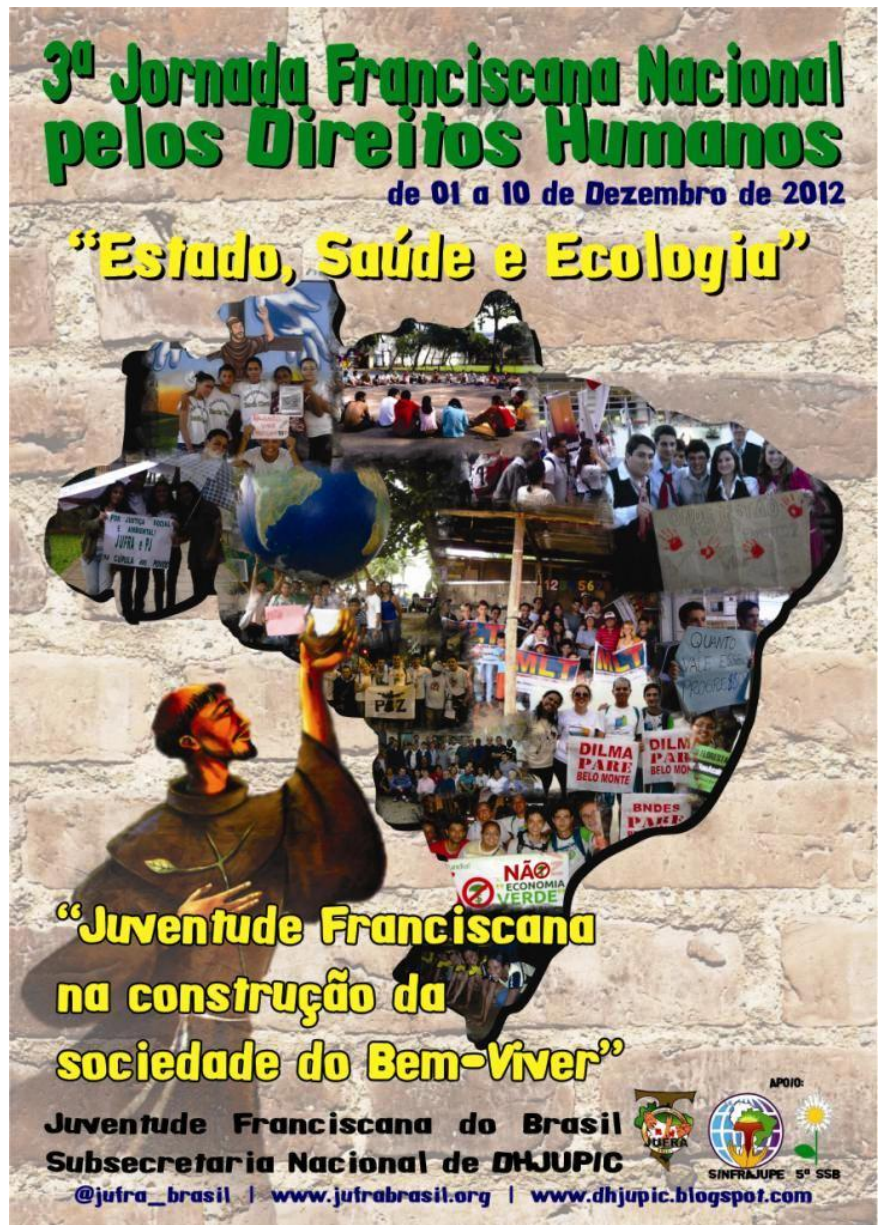
No mapa do Brasil, fotografias dos jovens de várias fraternidades da Juventude Franciscana marcando presença nos mais diversos locais do território nacional, com suas ações de intervenção no meio social, sobretudo com a Campanha da Fraternidade, a Cúpula dos Povos, o Grito dos/as Excluídos/as, o SINFRAJUPE, a Campanha Não à Economia Verde e a Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos.

Junto aos jufristas, Francisco de Assis, pobre, jovem e alegre, pintado por Francisco Daniel, do Movimento de Artistas da Caminhada-MARCA, também dá sua contribuição nesta construção do outro mundo possível, urgente e necessário, e sustenta com os jovens o globo presente nos Fóruns Sociais Mundiais e na Cúpula dos Povos na Rio+20.

O título “3ª Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos”, o tema: “Estado, Saúde e Ecologia” e o lema: “Juventude Franciscana na construção da sociedade do Bem-Viver”, nas cores verde e amarelo, remetem ao simbolismo do Brasil, país onde a JUFRA realiza a Jornada pelos Direitos Humanos e onde exerce sua missão.

Ao fundo, a imagem da parede construída com tijolos firmes, lembra essa construção que a JUFRA se propõe a participar, na luta por justiça socioambiental, e recorda que cada ação é importante para somar nesse processo participativo e inclusivo.

A logomarca da Juventude Franciscana do Brasil se junta à do Serviço Inter-Franciscano de Justiça, Paz e Ecologia e à da 5ª Semana Social Brasileira, parceiros na luta, solidários na causa, construindo o Bem-Viver.



# ÍNDICE

Introdução	02
Apresentação da Cartilha	03
Explicação do Cartaz	04
Índice	05
1º Encontro: <i>“Estado: Para quê e para quem?”</i>	06
2º Encontro: <i>“Saúde é Direito: A Vida em primeiro lugar!”</i>	09
3º Encontro: <i>“Ecologia: Por Justiça Socioambiental!”</i>	12
Celebração: <i>“O Reino de Deus floresce onde o Bem-Viver acontece!”</i>	15
Histórico da Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos	18
Dimensão Social do Evangelho	20
Desafio às Fraternidades	21
JUFRA do Brasil no processo da Cúpula dos Povos	22
Documento da Delegação Franciscana Pós-Cúpula dos Povos e Rio+20	23
As Semanas Sociais Brasileiras	25
Referências Bibliográficas	29
➤ Sites para pesquisas e materiais diversos	30
➤ Contatos do Secretariado Fraternal Nacional da JUFRA do Brasil	32
➤ Contatos DHJUPIC Regionais	33



## 1º ENCONTRO

### ESTADO: PARA QUÊ E PARA QUEM?

#### \*AMBIENTE:

- Preparar o ambiente com recortes de notícias de jornais e revistas que mostrem problemas da sociedade (bairro, cidade, estado, país, exterior...);
- Cartaz da 3ª Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos;
- Cartazes da 5ª Semana Social Brasileira;
- Cartaz do 18º Grito dos/as Excluídos/as;
- Bandeira do Brasil;
- Painel para montar "O Estado que temos" e "O Estado que queremos";
- Canetas, lápis, pincel, tinta, etc;



6

#### \*ACOLHIDA:

Com cantos bem animados a equipe de recepção acolhe os irmãos e irmãs da Fraternidade e outros participantes visitantes.

#### \*ORAÇÃO:

*A – Abri meus lábios, ó Senhor  
T – E minha boca anunciará vosso louvor,  
A – Vinde exultemos de alegria no Senhor,  
T – Aclamemos o rochedo que nos salva!  
A – Ao seu encontro caminhemos com louvores  
T – E com cantos de alegria celebremos!*

#### \*DE OLHO NA VIDA:

Cada irmão e irmã participante lê uma das notícias que relata problemas da sociedade e faz comentários sobre a matéria. Debate livre entre os participantes.

#### \*CANTANDO:

##### Hino Nacional do Brasil:

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada  
Música: Francisco Manuel da Silva

*Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante,  
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.  
Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó Liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!*

**Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!**

*Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce,  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,  
A imagem do Cruzeiro resplandece.  
Gigante pela própria natureza,  
És belo, és forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza*

**Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!**

*Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!  
Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;  
"Nossos bosques têm mais vida",  
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".*

**Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!**

*Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro desta flâmula  
- Paz no futuro e glória no passado.  
Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.*

*Terra adorada  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!*

**\*CONVERSANDO:**

Conversar sobre o que acham do Hino Nacional e da Bandeira do Brasil.

**\*APROFUNDANDO:**

**-LEITOR/A 1:** *Nos países ocidentais, o Estado mantém a tradição de regime democrático. O problema é que, ao lado dessa tradição, ele opera no contexto do modelo capitalista de produção. Este, por sua vez, tem como base ideológica a filosofia liberal ou neoliberal. De tal forma que o mercado livre, com sua lógica férrea de maximização dos lucros e acumulação de capital, acaba delegando aos “governos democráticos” a função de capataz de seus empreendimentos. Pior ainda, em não poucos casos, o Estado torna-se o próprio motor da economia privada, parceiro e cúmplice direto dos meganegócios das empresas transnacionais.*

**-LEITOR/A 2:** *Isso para não falar na duplicidade do mercado livre: livre da intervenção do Estado nos tempos de vacas gordas, quando os rendimentos navegam na maré alta; mas quando a crise bate à porta, os empreendedores privados não hesitam um segundo em solicitar o socorro dos respectivos governos. Estes se dispõem imediatamente a salvar o setor financeiro como um todo, muitas vezes em detrimento das políticas de trabalho e salário, de saúde, educação, transportes coletivos, habitação...*

**-LEITOR/A 3:** *Disso resulta, por um lado, o lucro fabuloso dos bancos nos momentos de pior crise e, por outro, a precariedade dos serviços públicos à população de baixa renda. Em outras palavras, no sistema capitalista neoliberal, o Estado, em lugar de exercer a função de juiz e de regular os interesses contraditórios, salvaguardando a defesa das camadas fragilizadas, acaba por desempenhar a tarefa de privatizar os lucros e socializar as perdas. Faz isso através de impostos e incentivos, favorecendo em geral o crescimento a qualquer preço. O cenário atual da Comunidade Europeia é o melhor exemplo disso.*

**-LEITOR/A 1:** *Daí a necessidade de repensar o Estado desde sua raiz, que é a proposta para os debates em torno da 5ª Semana Social Brasileira. Do Estado que temos ao Estado que queremos, o caminho a percorrer é longo, lento e laborioso. O grande desafio é substituir o privilégio de viver bem, em que alguns tudo podem e tudo querem porque se encontram no topo da pirâmide, pelo conceito indígena de bem viver, o qual, em lugar de inverter a pirâmide social, levará a uma relação nova com a natureza e com as coisas, com os animais e as pessoas – onde fica abolido todo o tipo de hierarquia piramidal.*

**-LEITOR/A 2:** *A 18ª edição do Grito dos Excluídos e Excluídas contribuiu com esse debate. De fato, um Estado a serviço das necessidades básicas da população, e não movido pelo lucro e acumulação de capital, deve levar em conta os gritos que irrompem do chão, dos porões da sociedade, das ruas e campos, do cotidiano dos trabalhadores e trabalhadoras e suas famílias. Gritos, não raro, noturnos e obscuros, silenciosos, ocultos e ignorados; gritos imprevisíveis que, de tão reprimidos, explodem espontaneamente buscando o sol, a vida e o ar livre; gritos organizados, que a custo vão pavimentando a estrada dos direitos humanos.*

**-LEITOR/A 3:** *Nessa perspectiva, o lema do Grito não poderia ter sido mais claro: “Queremos um Estado a serviço da nação que garanta os direitos a toda população!” Neste esforço conjunto, desafios e potencialidades se mesclam, se confundem e se alternam. Os desafios são inúmeros, como o são também a resistência e teimosia dos sofreadores. De um lado, um Estado que permanece surdo e cego ao clamor que vem das bases, permeado pela corrupção e por uma relação muitas vezes promíscua entre os diferentes poderes. De outro, a força da mobilização popular, em que milhares de iniciativas seguem acendendo pequenas luzes em meio à escuridão. (Com informações do Jornal Grito dos/as Excluídos/as – Nº 54)*

**\*DE OLHO NA BÍBLIA:**

Ler Gênesis 47,13-26, conversar sobre a leitura, interligando com os fatos lidos nas reportagens, com a temática do Grito dos/as Excluídos/as e da 5ª Semana Social Brasileira.

**\*DINAMIZANDO:**

Dividir o grupo em duas equipes e montar o painel com “O Estado que temos” e “O Estado que queremos”. Conversar sobre as respostas.

**\*GESTO CONCRETO:**

-Que tal redigir uma carta para a Câmara dos Vereadores/as ou para a Prefeitura, contendo as reflexões sobre o Estado que temos e o Estado que queremos?

-Que tal aprofundar a temática da 5ª Semana Social Brasileira e engajar-se na sua realização?

-Que tal procurar grupos da Cáritas Brasileira, das Pastorais Sociais ou da Comissão de Justiça e Paz para realizar algum trabalho juntos? Se não houver, que tal promovê-los?

-Que tal conversar com outras pessoas da Comunidade, da Paróquia, da Diocese, do Regional, sobre esses temas?

-Outras ideias e propostas?

**\*QUE TAL UM VÍDEO?**

Poderão assistir ao vídeo “Semanas Sociais Brasileiras” (Comissão Episcopal de Pastoral para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz-CNBB): <http://www.youtube.com/watch?v=aMTlibg99-0>

**\*ORAÇÃO FINAL:**

De mãos dadas cantarem:

**Oração de São Francisco (D.R.):**

*Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz!*

*Onde houver ódio, que eu leve o amor!*

*Onde houver ofensa, que eu leve o perdão!*

*Onde houver discórdia, que eu leve a união!*

*Onde houver dúvidas, que eu leve a fé!*

*Onde houver erro, que eu leve a verdade!*

*Onde houver desespero, que eu leve a esperança!*

*Onde houver tristeza, que eu leve a alegria!*

*Onde houver trevas, que eu leve a luz!*

**Ó Mestre,**

***Fazei que eu procure mais consolar que ser consolado,***

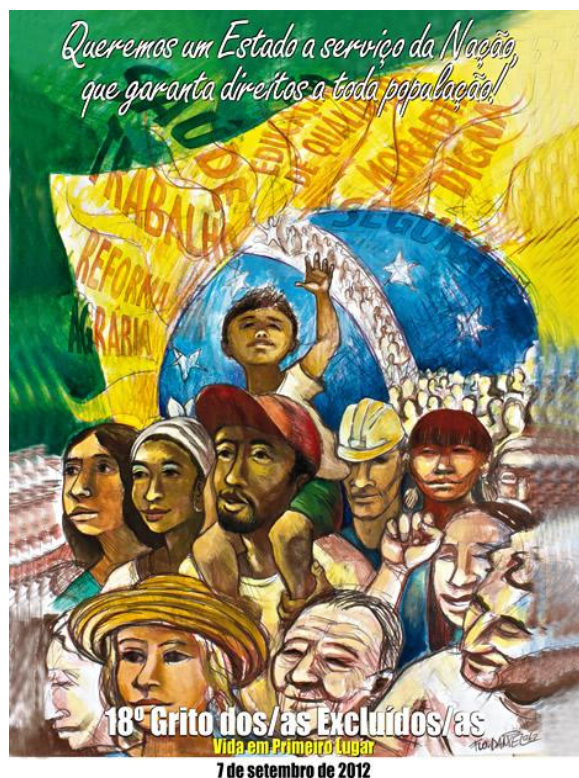
***Compreender que ser compreendido,***

***Amar que ser amado.***

***Pois é dando que se recebe,***

***É perdando que se é perdoado,***

***E é morrendo que se vive para a Vida Eterna! (bis)***





## 2º ENCONTRO

### SAÚDE É DIREITO: A VIDA EM PRIMEIRO LUGAR!



#### \*AMBIENTE:

- Preparar o ambiente com notícias de reportagens de jornal ou revista, cartazes, fotos, ou relatos que mostrem sobre a saúde em nosso país (pública e privada);
- Vela, flores e Bíblia;
- Cartaz da 3ª Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos;
- Cartaz da Campanha da Fraternidade 2012 – *Fraternidade e Saúde Pública*;
- Materiais para criação de cartazes: Cartolina, papel, canetas, lápis, etc.

#### \*ACOLHIDA:

Alguns irmãos e irmãs da Fraternidade fazem a acolhida dos demais da fraternidade e dos visitantes. Preparar cantos bem animados e acolhedores.

#### \*ORAÇÃO:

*Senhor Deus de amor, Pai de bondade, nós vos louvamos e agradecemos pelo dom da vida, pelo amor com que cuidais de toda a criação. Vosso Filho Jesus Cristo, em sua misericórdia, assumiu a cruz dos enfermos e de todos os sofredores, sobre eles*

*derramou a esperança de vida em plenitude. Enviai-nos, Senhor, o Vosso Espírito. Guiai a vossa Igreja, para que ela, pela conversão se faça sempre mais, solidária às dores e enfermidades do povo, e que a saúde se difunda sobre a terra. Amém!*

#### \*DE OLHO NA VIDA:

Cada irmão e irmã participante lê uma das notícias que relata a realidade da saúde e faz comentários sobre a matéria. Debate livre entre os participantes.

#### \*CANTANDO:

##### Saúde

Letra e música: Rita Lee

***Me cansei de lero-lero  
Dá licença, mas eu vou sair do sério  
Quero mais saúde  
Me cansei de escutar opiniões  
De como ter um mundo melhor***

*Mas ninguém sai de cima, nesse chove-não-molha  
Eu sei que agora eu vou é cuidar mais de mim*

*Como vai? Tudo bem!  
Apesar, contudo, todavia, mas, porém  
As águas vão rolar, não vou chorar  
Se por acaso morrer do coração  
É sinal que amei demais*

*Mas enquanto estou viva e cheia de graça  
Talvez ainda faça um monte de gente feliz*

#### \*CONVERSANDO:

Conversar sobre o que acham da música, ligando com o tema do encontro.

#### \*APROFUNDANDO:

**-LEITOR/A 1:** *Por que a saúde pública no Brasil é tão ruim? A oferta de serviços de saúde pública do Brasil tem se revelado de baixíssima qualidade e em quantidade inadequada para atender a população, notadamente, a população pobre. Quantas vezes temos visto pela grande mídia relatos e imagens que nos deixam indignados e revoltados com falta de estrutura física e humana para atender as pessoas? Certamente, muitas vezes. O Brasil tem investido o suficiente e de forma adequada para com a saúde dos brasileiros?*

**-LEITOR/A 2:** Os gastos com saúde no Brasil são gigantescos, entretanto, a carência de recursos médicos ainda persiste, sobretudo nas regiões mais distantes dos grandes centros e nas periferias das grandes cidades brasileiras. O Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) realizou um estudo no qual comparou os gastos com saúde de diversos países. No Brasil são gastos 7,6% do PIB (Produto Interno Bruto) por ano com saúde, destes, 45,6% é do setor público e o restante corresponde aos gastos do setor privado. Em comparação com outros países, o Brasil está em uma posição intermediária.

#### PIB aplicado em saúde em alguns países:

	Brasil	Alemanha	USA	Canadá	México	Argentina	Chile
Total Investido	7,6%	11,1%	15,2%	9,9%	6,2%	8,9%	6,1%
Público	45,6%	78,2%	44,6%	69,9%	46,4%	48,6%	48,8%
Privado	54,4%	21,8%	55,4%	30,1%	53,6%	51,4%	51,2%

10

**-LEITOR/A 3:** Observa-se dos números acima que nos países mais ricos gastam com saúde mais que o Brasil. Além disso, mais da metade dos serviços médicos é pago pelo setor privado, embora muitos desses gastos privados acabam se tornando do setor público em razão das isenções e descontos no imposto de renda. O Brasil gasta mais do que a média dos países da América Latina, entretanto, a participação do setor público é menor. Na comparação com os países ricos, então no Brasil temos consideravelmente menos gastos com saúde e dos recursos destinados ao setor saúde é também menor a parcela que se destina ao público se comparado com países ricos.

**-LEITOR/A 1:** O Estado brasileiro vive uma convergência na condução da política macroeconômica, balizada por medidas neoliberais. Constatamos isso pelos últimos cortes em direitos sociais para garantir os pagamentos da dívida pública brasileira, com o superávit primário. Neste ano, por exemplo, os cortes retiraram da Saúde Pública R\$ 5,4 bilhões. Em 2011, os recursos destinados à saúde não passaram de 4,07% (R\$ 63,93 bilhões) do Orçamento da União, já as remessas para pagamentos de juros e amortizações da dívida pública superaram os 45% (R\$ 708 bilhões). Perguntamos: não deveria ser ao contrário?

**-LEITOR/A 2:** Como a Campanha da Fraternidade deste ano chama a atenção, a Saúde Pública deve ser prioridade do Estado. Saúde é um direito e, portanto, não deve ser sucateada, privatizada ou relegada a segundo plano. Saúde vai além do cuidado com a doença, pressupõe o bem estar físico, psíquico e social, e depende de vários fatores: moradia digna, educação de qualidade, lazer, informação, um sistema que respeite o ser humano e o meio ambiente, acesso à alimentação saudável – sem o uso de agrotóxicos – água com qualidade e saneamento básico.

**-LEITOR/A 3:** Reivindicamos que o Estado cumpra a sua responsabilidade de garantir o direito à saúde pública a todos os brasileiros e brasileiras, com qualidade no atendimento, respeito aos profissionais e investimento de 10% do orçamento da União para a saúde pública. Gritamos não ao sucateamento e a privatização dos serviços públicos. Queremos um Estado a serviço da Nação, não do mercado! (Com informações do Jornal Grito dos/as Excluídos/as – Nº 53)

#### **\*DE OLHO NA BÍBLIA:**

Ler Eclesiástico 30,14-20, conversar sobre a leitura, interligando com os fatos lidos nas reportagens, com a temática da Campanha da Fraternidade 2012 e os temas do encontro anterior.

#### **\*DINAMIZANDO:**

A partir dos materiais que estão dispostos no centro do círculo, criar cartazes, fazendo um comparativo sobre a saúde pública e a saúde privada em nosso país.

#### **\*GESTO CONCRETO:**

-Que tal criar uma lista de reivindicações sobre a saúde em nosso bairro, cidade, estado ou país, e encaminhar para a Secretaria de Saúde e órgãos competentes?

-Que tal procurar grupos da Pastoral da Saúde, de DST/AIDS, da Sobriedade ou da Criança para realizar algum trabalho juntos? Se não houver, que tal promovê-los?

-Que tal conhecer o papel e o trabalho do Conselho Municipal de Saúde?

-Que tal conversar com outras pessoas da Comunidade, da Paróquia, da Diocese, do Regional, sobre esses temas?

-Outras ideias e propostas?

**\*QUE TAL UM VÍDEO?**

Poderão assistir ao vídeo “Políticas de Saúde no Brasil: Um século de luta pelo direito à saúde” (Renato Tapajós): <http://www.youtube.com/watch?v=JGYOQhk4gt8>

**\*ORAÇÃO FINAL:**

*Senhor Deus, Pai e Mãe, que enviou Seu único Filho para morrer na cruz e nos dar vida com abundância. Peço-te, meu Senhor, em nome de Jesus, que me perdoe pelos meus pecados, limpe o meu coração e faça tudo novo em mim. Bom Jesus afaste todo mal, cure as minhas feridas, tire toda dor e sofrimento, enxugue minhas lágrimas e me faça ver que só o Senhor é Deus. Que seja sobre mim a vossa graça. Pai confirme sobre mim a obra das Tuas mãos, restaurando a minha saúde e me enchendo de Vossa paz, pois, eu me entrego em Tuas mãos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!*



## 3º ENCONTRO ECOLOGIA: POR JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL!



### \*AMBIENTE:

- Preparar Cartazes ou faixas que representem situações do Meio Ambiente;
- Bíblia e Cruz;
- Cartaz da 3ª Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos;
- Imagens ou fotografias das atividades da Cúpula dos Povos e Rio+20;
- Elementos que simbolizam a Criação (terra, água, fogo, plantas, frutas...);
- Imagens relacionadas à destruição da Vida (rios e ar poluídos por indústrias, queimadas criminosas, latifúndio, uso de agrotóxicos, grandes projetos, trabalho escravo, etc.)

12

### \*ACOLHIDA:

Receber os irmãos e irmãs da Fraternidade e visitantes com alegria e cantos e entregar cópia da oração inicial.

### \*ORAÇÃO:

*Altíssimo Senhor nosso Deus, perdoe-nos por todos os males que nós, humanos, estamos cometendo com a natureza, principalmente poluindo rios, mares, oceanos, açudes, lagos, riachos, as águas de um modo geral. Por estarmos destruindo matas, florestas, matando os animais selvagens, silvestres, poluindo o ar, a atmosfera, desequilibrando a ecologia, destruindo a camada de ozônio, por estarmos destruindo a Criação... Perdoe-nos por tudo isso, Deus, e ajude-nos todos a nos conscientizarmos e agirmos no sentido de preservarmos o que ainda temos, o que ainda resta da natureza, e procurarmos recuperar o que ainda pode e deve ser recuperado. Perdoe-nos, Deus, e abençoe-nos todos, para que sejamos pessoas melhores e tenhamos consciência de nossas responsabilidades em relação a tudo que nos cerca, como também em relação a nós mesmos. Amém.*

### \*DE OLHO NA VIDA:

Cada irmão e irmã participante relata a realidade socioambiental que conhece e faz comentários sobre as matérias do ambiente do encontro. Debate livre entre os participantes.

### \*CANTANDO:

#### O Sal da Terra

Letra e música: Beto Guedes

*Anda!  
Quero te dizer nenhum segredo  
Falo nesse chão, da nossa casa  
Vem que tá na hora de arrumar...*

*Tempo!  
Quero viver mais duzentos anos  
Quero não ferir meu semelhante  
Nem por isso quero me ferir.*

*Vamos precisar de todo mundo  
Prá banir do mundo a opressão  
Para construir a vida nova  
Vamos precisar de muito amor*

*A felicidade mora ao lado  
E quem não é tolo pode ver...*

*A paz na Terra, amor  
O pé na terra  
A paz na Terra, amor  
O sal da...*

*Terra!  
És o mais bonito dos planetas  
Tão te maltratando por dinheiro  
Tu que és a nave nossa irmã.*

*Canta!*

*Leva tua vida em harmonia  
E nos alimenta com seus frutos  
Tu que és do homem, a maçã...*

*Vamos precisar de todo mundo  
Um mais um é sempre mais que dois  
Prá melhor juntar as nossas forças  
É só repartir melhor o pão*

*Recriar o paraíso agora  
Para merecer quem vem depois...*

*Deixa nascer, o amor  
Deixa fluir, o amor  
Deixa crescer, o amor  
Deixa viver, o amor  
O sal da terra.*

**\*CONVERSANDO:**

Conversar sobre o que acham da música, ligando com o tema do encontro.

**\*APROFUNDANDO:**

**-LEITOR/A 1:** *Durante muito tempo, praticamente desconhecida e relegada a segundo plano por estudiosos, setor público, empresários e pelo povo em geral, a ecologia despontou no final do século XX como uma das maiores preocupações da humanidade. Isso porque se tornou evidente que a maioria dos problemas atuais que o ser humano vem enfrentando, como: crescimento populacional, poluição ambiental, fome e outros, têm relação direta com a ecologia.*

**-LEITOR/A 2:** *Mas a maior preocupação do sistema como um todo é a falta de matéria prima para o desenvolvimento desenfreado do capitalismo. Nesta conjuntura, portanto, nós franciscanos e franciscanas, defendendo a paz e o bem, temos o dever de nos preocuparmos com esse grave problema que afeta e põe em risco todos os habitantes da Terra. Temos o compromisso de lutar pelo Planeta para que, acima de qualquer interesse, a vida seja preservada.*

**-LEITOR/A 3:** *Em junho de 2012 ocorreram dois encontros mundiais na cidade do Rio de Janeiro: a Conferência da ONU, chamada Rio+20, e a Cúpula dos Povos por Justiça Social e Ambiental. As duas reuniões trataram da situação atual nas questões sociais, políticas, econômicas e ambientais. Foram duas manifestações de um embate que está longe de seu fim. A Rio+20 foi o evento oficial da ONU para avaliar os resultados de 20 anos das políticas de desenvolvimento sustentável propostas na Conferência do Rio de 1992.*

**-LEITOR/A 1:** *A Cúpula dos Povos foi um evento de organizações da sociedade civil preocupadas com a questão ambiental, o combate à miséria, a degradação cultural e a luta por justiça no mundo. A Cúpula foi um evento aberto à livre participação, feito em praça pública, com poucos recursos, que foi às ruas mostrar força. Diferente da Rio+20, que se desenrolou à portas fechadas, num lugar distante e protegida por forte esquema de segurança, como poucas vezes se viu no Brasil.*

**-LEITOR/A 2:** *Essas duas reuniões representam bem o atual estado das coisas. Por um lado, uma elite política aliada com a elite econômica transnacional tenta continuar a controlar os destinos do mundo ao seu favor, apenas com um verniz verde para disfarçar, com a tal “Economia Verde”. Por outro lado, forças populares embasadas num processo econômico solidário, buscando construir um mundo que atenda as necessidades humanas de forma justa e equilibrada, respeitando e resgatando o equilíbrio do planeta.*

**-LEITOR/A 3:** *A Carta Final da Cúpula dos Povos diz que “A Cúpula dos Povos é o momento simbólico de um novo ciclo na trajetória de lutas globais que produz novas convergências entre movimentos de mulheres, indígenas, negros, juventudes, agricultores/as familiares e camponeses, trabalhadores/as, povos e comunidades tradicionais, quilombolas, lutadores pelo direito à cidade, e religiões de todo o mundo. As assembleias, mobilizações e a grande Marcha dos Povos foram os momentos de expressão máxima destas convergências.” (Com informações do Jornal Mundo Jovem)*

**\*DE OLHO NA BÍBLIA:**

Ler Eclesiástico 16,24-30; 17,1-12, conversar sobre a leitura, interligando com o que já foi debatido no encontro, com a temática da Cúpula dos Povos na Rio+20 e os temas dos encontros anteriores.

**\*DINAMIZANDO:**

Montar um painel com as imagens e expor em algum lugar.

**\*GESTO CONCRETO:**

-Que tal participar e promover a Campanha Nacional pela Regularização do Território das Comunidades Tradicionais Pesqueiras, coletando assinaturas pelo Projeto de Iniciativa Popular?

-Que tal procurar as articulações do SINFRAJUPE (Serviço Inter-Franciscano de Justiça, Paz e Ecologia) e grupos do Conselho Pastoral dos Pescadores, Comissão Pastoral da Terra, Conselho Indigenista Missionário e Serviço Pastoral dos Migrantes para realizar algum trabalho juntos? Se não houver, que tal promovê-los?

-Que tal visitar uma comunidade afetada por injustiça socioambiental? Comunidade quilombola ou pesqueira, acampamento/assentamento sem terra ou sem teto, aldeia indígena, atingidos por barragens ou por grandes obras, ocupação urbana, etc.

-Que tal conversar com outras pessoas da Comunidade, da Paróquia, da Diocese, do Regional, sobre esses temas?

-Outras ideias e propostas?

**\*QUE TAL UM VÍDEO?**

Poderão assistir ao vídeo “À Sombra de um Delírio Verde” (Cristiano Navarro):

<http://www.youtube.com/watch?v=fRuH3ydihHE>

**\*ORAÇÃO FINAL:**

*Pai-Nosso que estás no céu e na terra e em todo lugar, nos rios, nos lagos e até nas águas do mar, santificado seja o vosso nome que em nós veio habitar. Vem a nós o vosso reino, o amor pelo meio ambiente haverá. Seja feita a vossa vontade de defendermos e preservarmos aquilo que a terra natureza nos dá. Assim na terra como no céu e no tempo que virá. O pão nosso de cada dia tirado das árvores e das águas, nos dai hoje e sempre o nosso alimento. Perdoai as nossas ofensas, quando quebramos, queimamos e cortamos. Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. A natureza é vida e dela dependemos. Não nos deixeis cair em tentação de matar, destruir e poluir. Mas livrai-nos do mal, agora e sempre. Amém!*

## **CELEBRAÇÃO**

### **O REINO DE DEUS FLORESCE ONDE O BEM-VIVER ACONTECE!**

#### **\*AMBIENTE:**

- Bíblia, Cruz, Vela;
- Imagem, estandarte ou painel de São Francisco de Assis;
- Cartaz da 3ª Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos;
- Materiais usados nos encontros anteriores;
- Comidas e bebidas para a partilha.

#### **\*ACOLHIDA:**

Receber os irmãos e irmãs da Fraternidade e visitantes com alegria e cantos e entregar cópia dos cânticos da Celebração.

**\*MANTRA:** Refrão do Cântico das Criaturas (versão: Zé Vicente). Enquanto se canta o mantra, alguém acende a vela.

*Onipotente e Bom Senhor, a Ti a honra, glória e louvor.*

*Todas as bênçãos de Ti nos vem, e todo o povo te diz: Amém! (bis)*

#### **\*ABERTURA:**

*- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar, (bis)*

*Vem, não demores mais, vem nos libertar. (bis)*

*- Venham, adoremos, a nosso Senhor, (bis)*

*Dele vem a vitória, Deus libertador. (bis)*

*- Terra que é de Deus, tem que ser de irmãos, (bis)*

*Terra pra quem trabalha, seja o nosso chão. (bis)*

*- Terra que é de Deus, tem que ser de irmãos, (bis)*

*Terra pra quem precisa de habitação. (bis)*

*- Firmes companheiros, firmes companheiras! (bis)*

*Deus é nossa justiça, Ele é nossa bandeira! (bis)*

*- Deus da Criação, Deus trabalhador (bis)*

*Nossa dignidade vem de ti, Senhor. (bis)*

*- Com Francisco e Clara, nesta construção (bis)*

*A nova sociedade vem do mutirão! (bis)*

*- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)*

*Glória a Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)*

*- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)*

*Do povo em Jornada, trazem louvação. (bis)*

#### **\*RECORDAÇÃO DA VIDA:**

Recordar os fatos concretos no cotidiano da Vida. Recordar também os encontros realizados em preparação da 3ª Jornada, as outras Jornadas de 2010 e 2011, a Campanha da Fraternidade, as mobilizações da Cúpula dos Povos, o Grito dos/as Excluídos/as, etc...;

#### **\*HINO:** Utopia (Zé Vicente)

*1. Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar!*

*Quando o povo nas ruas sorrir e a roseira de novo florir, eu vou cantar!*

*Quando as cercas caírem no chão, quando as mesas se encherem de pão, eu vou cantar!*

*Quando os muros que cercam os jardins, destruídos, então, os jasmims vão perfumar!*

**Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada de novo.**

**No olhar da gente a certeza do irmão: Reinado do Povo. (bis)**

*2. Quando as armas da destruição, destruídas em cada nação, eu vou sonhar!  
E o decreto que encerra a opressão, assinado só no coração, vai triunfar!  
Quando a voz da verdade se ouvir e a mentira não mais existir, será, enfim,  
Tempo novo de eterna justiça, sem mais ódio, sem sangue ou cobiça: Vai ser assim!*

**\*SALMO:** Salmo 104 (103)

"Olhem os pássaros do céu e os lírios do campo. O Pai do céu cuida deles e os alimenta" (Mt 6,6).  
Como uma meditação sobre a história bíblica da criação do mundo, cantemos ao criador este hino de louvor e peçamos a força para restabelecer no mundo a justiça e a ordem do universo.

**Quando tu, Senhor, teu Espírito envias,  
Todo mundo renasce, é grande alegria! (bis)**

1. Ó minh'alma, bendize ao Senhor:

*"Ó Deus grande em poder e amor,  
O esplendor de tua glória reluz  
e o céu é teu manto de luz".*

2. Firme e sólida a terra fundaste,  
Com o azul do oceano a enfeitaste!

*E rebentam tuas fontes nos vales,  
Correm as águas e cantam as aves.*

3. Lá do alto tu regas os campos,  
Cresce a relva e os viventes se fartam.

*De tuas obras a terra enche-se,  
Todas belas e sábias fizeste.*

4. Que se sumam da terra os perversos  
E minh'alma te entoe os seus versos!

*Glória ao Pai e ao Filho, no Amor,  
Ao Deus vivo eterno louvor!*

**\*ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO:**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Com alegria aclamemos a Palavra do Senhor! (bis)**

*-Fala, Senhor, que teu servo te escuta! Tua Palavra fortalece a nossa luta!*

**\*ANÚNCIO DO EVANGELHO:** Mateus 5, 1-16

**\*MEDITAÇÃO;**

**\*CÂNTICO DE MARIA:**

Com Maria, serva do Senhor e figura da Igreja, cantemos as maravilhas que o Senhor fez por nós através de Jesus Cristo, e façamos nosso o projeto de Deus.

**Virá o dia em que todos ao levantar a vista  
Veremos nesta terra reinar a liberdade! (bis)**

1. Minh'alma engrandece o Deus libertador,  
Se alegra meu espírito em Deus, meu Salvador.

*Pois Ele se lembrou de seu povo oprimido,  
E fez de sua serva a mãe dos esquecidos.*

2. Imenso é seu amor, sem fim, sua bondade,  
Pra todos que na terra lhe seguem na humildade.

*Bem forte é nosso Deus, levanta o seu braço,  
Espalha os soberbos, destrói todos os males.*

3. Derruba os poderosos dos seus tronos erguidos  
Com sangue e o suor do seu povo oprimido,

*E farta os famintos, levanta os humilhados,  
Arrasa os opressores, os ricos e os malvados.*

4. Protege o seu povo com todo o carinho,  
Fiel é seu amor em todo o caminho.



*Assim é o Deus vivo que marcha na história,  
Bem junto do seu povo, em busca da vitória.  
5. Louvemos nosso Pai, Deus da libertação,  
Que acaba a injustiça, miséria e opressão.  
Louvemos os irmãos que lutam com valia,  
Fermentando a história pra vir o Grande Dia!*

**\*PRECES:**

-Preces espontâneas...

**\*PREPARAÇÃO DA MESA:**

-Trazer as comidas e bebidas à mesa ou ir ao local onde eles estão postos, cantando alguma música de partilha. Ao redor da mesa, dizer alguns sinais de Vida, do Bem-Viver que já estão sendo vividos no meio do Povo.

-Pai-Nosso...

**\*BÊNÇÃO:**

*O Deus, da nossa libertação e garantia de nossa vitória, nos abençoe com a força do seu amor e redobre nossas forças para a construção da sociedade do Bem-Viver, agora e sempre, até o Reino definitivo. Amém!*

*Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!  
Para sempre seja louvado!*

## HISTÓRICO DA JORNADA FRANCISCANA NACIONAL PELOS DIREITOS HUMANOS

A Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos nasceu como fruto da reflexão e encaminhamento dado na 2ª Reunião on-line nacional da Subsecretaria de Direitos Humanos, Justiça, Paz e Integridade da Criação da JUFRA do Brasil, realizada no dia 01/11/2010 (Dia de Todos os Santos), reunião que contou com a representação de diversos Regionais. A ideia foi realizar anualmente uma Jornada de ações locais, entre os dias 01 e 10 do mês de dezembro, encerrando no dia 10 por ser o Dia Universal dos Direitos Humanos, e trazendo novamente à tona a temática da Campanha da Fraternidade do referido ano.

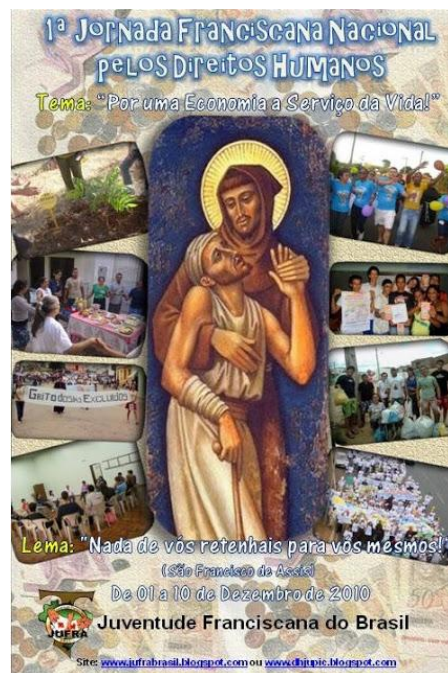
Em 2010, a Campanha da Fraternidade Ecumênica tratou do tema “Economia e Vida” e o lema “Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro” (Mt 6, 24), por isso a 1ª Jornada refletiu o tema: “Por uma Economia a Serviço da Vida!” e o lema: “Nada de vós retenhais para vós mesmos!” (São Francisco de Assis). Foi produzido um Ofício com Orientações, um cartaz e um pequeno texto-base. Foram realizadas cerca de 15 ações locais pelo Brasil, nos estados de SP, BA, PB, MA, MG, RS, PR e PA. A repercussão da Jornada foi interessante, inclusive sendo divulgada em matéria com entrevista na TV, no site da CNBB e no Jovens Conectados, na Rádio Vaticano e no Jornal da Arquidiocese de São Paulo. A partir desta Jornada, a JUFRA passou a marcar presença no lançamento do Relatório anual “Direitos Humanos no Brasil”, organizado pela Rede Social de Justiça e Direitos Humanos.

Entre os dias 28 e 30 de outubro de 2011, foi realizado em Guaratinguetá-SP e Aparecida-SP o Encontro Celebrativo pelos 40 anos da JUFRA do Brasil, com a presença de quase 300 jufristas de todo o Brasil, e como marco dos 40 anos foi produzido um documento chamado “Carta de Guaratinguetá: A JUFRA que queremos ser!”, onde toda a JUFRA do Brasil assumiu alguns compromissos concretos na sociedade, sendo eles:

- Somar forças junto às manifestações contra o descaso dos poderes públicos;
- Fortalecer os grupos de conscientização sócio-ambiental e coleta de materiais recicláveis;
- Participar da elaboração e controle social das políticas públicas;
- Promover o engajamento nas diversas Pastorais Sociais e organizações populares;
- Fomentar a Campanha da Fraternidade e o Grito dos/as Excluídos/as;
- Realizar anualmente, de 01 a 10 de dezembro, a Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos.

Animados com a decisão do Encontro Nacional e com as luzes da Campanha da Fraternidade 2011, que teve como tema “Fraternidade e a Vida no Planeta” e o lema “A criação geme em dores de parto” (Rm 8, 22), a 2ª Jornada abordou o tema: “Juventude e Justiça Sócio-Ambiental” e o lema: “Quanto vale esse progre\$\$o?”. Para tanto, foi produzido um cartaz, uma cartilha com diversos textos produzidos por jufristas e outros autores e um vídeo motivacional da Jornada. A repercussão da Jornada se deu em cerca de 60 localidades, nos estados da BA, MA, PB, PE, PA, MT, SP, MG, RN, PR, RS, AL, CE, PI, SE, RJ, ES, SC, DF, GO e MS. Os sites da CNBB e a Rádio Vaticano divulgaram novamente a Jornada e foi concedida uma entrevista à ADITAL (Agência de Informação Frei Tito para América Latina). O Ministro Nacional da Ordem Franciscana Secular-OFS do Brasil e o Conselheiro Internacional da JUFRA para a Europa enviaram saudações à Jornada.

Em 2012, a JUFRA do Brasil vivenciou uma série de atividades importantes, num processo de engajamento e articulação, como foi assumido na “Carta de Guaratinguetá: A JUFRA que queremos ser!”. No início do ano, a JUFRA participou das ações da Campanha da Fraternidade 2012 com a reflexão do tema: “Fraternidade e Saúde Pública” e o lema: “Que a saúde se difunda sobre a terra” (cf. Eclo 38,8). Várias



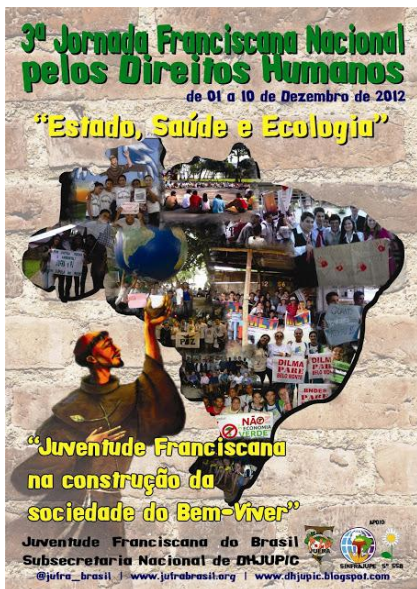
Fraternidades participam de ações neste campo da saúde, como a atuação na Pastoral DST/AIDS e a promoção de simpósio e encontros sobre a temática.

Na continuidade da reflexão da 2ª Jornada, e juntamente com o SINFRAJUPE (Serviço Inter-Franciscano de Justiça, Paz e Ecologia), a JUFRA entrou na articulação do Enlace das Juventudes da Cúpula dos Povos na Rio+20, marcando presença em seminários, encontros e reuniões preparatórias em vários lugares do Brasil, promovendo o debate da Justiça Ambiental contra a Economia Verde e a Mercantilização da Vida. A campanha #VETATUDODILMA contra as alterações no Código Florestal e a luta em defesa do Rio Xingu e seus Povos, contra a construção de Belo Monte e a crítica a outros grandes projetos deram o tom do Dia Mundial do Meio Ambiente. O ponto alto da luta em torno da Justiça Ambiental em 2012 foi a participação na Cúpula dos Povos na Rio+20, com a presença de doze jufristas, numa série de atividades de conscientização, mobilização e manifestação.

Em articulação com a assessoria da Comissão Episcopal de Pastoral para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz, da CNBB, a JUFRA participa do processo da 5ª Semana Social Brasileira (2011/2013), desde quando surgiu a ideia da 5ª SSB, na 2ª Assembleia Popular Nacional (25 a 28 de maio de 2010, em Luziânia-GO), passando pelo Seminário de Abertura (10 e 11 de agosto de 2011, em Brasília-DF), depois com a atividade na Cúpula dos Povos, junto com a Pastoral da Juventude-PJ, sobre o tema proposto pela 5ª Semana: *“A participação da sociedade no processo de democratização do Estado – Estado para quê e para quem”*, e com a participação no Seminário Nacional (21 a 23 de agosto de 2012, em Brasília-DF), na discussão sobre a conjuntura brasileira e as ações pela democracia e participação social no processo de construção de um país mais justo e igualitário na perspectiva do Bem-Viver.

A JUFRA também somou forças junto às atividades do 18º Grito dos/as Excluídos/as, por todo o país, na Semana da Pátria, de 01 a 07 de setembro, com o lema: *“Queremos um Estado a serviço da Nação que garanta direitos a toda a população!”*. Em algumas cidades, o Grito surgiu nos últimos anos através da JUFRA, noutras o Grito voltou a ser realizado e nas demais contam a participação dos jufristas nas mobilizações. Caminhadas, celebrações, partilhas, encontros de formação, debates... várias atividades são realizadas com o enfoque de trazer aos ouvidos os gritos escondidos e calados na sociedade.

Com toda essa participação e atuação nestes processos, a 3ª Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos, pretende continuar o processo de convergência das ações, este ano trazendo a inspiração da Campanha da Fraternidade, da Cúpula dos Povos na Rio+20, do Grito dos/as Excluídos/as e da 5ª Semana Social Brasileira e, interligando essa diversidade, o tema da 3ª Jornada será: *“Estado, Saúde e Ecologia”* e o lema: *“Juventude Franciscana na construção da sociedade do Bem-Viver”*.



## DIMENSÃO SOCIAL DO EVANGELHO

Os Evangelhos têm uma dimensão social tão profunda que, deixá-la de lado ou negá-la, significa desfigurar completamente o anúncio e a prática de Jesus Cristo, razão de nossa fé. Fazer uma opção de fé cristã sem assumir um compromisso social na linha da busca da justiça, da solidariedade, da supressão das situações de miséria, da justa distribuição dos bens, da defesa da vida, da opção pelos pobres, da organização dos trabalhadores e trabalhadoras em defesa dos seus direitos fundamentais, é uma opção de fé incompleta, capenga, insuficiente. Fazer uma opção de fé e colocar-se contra este compromisso é uma opção de fé falsa. É uma idolatria.

É por isso que, ao longo dos anos, a Igreja em todas as suas instâncias (desde as pequenas comunidades até o Papa), vem refletindo, elaborando e publicando um Ensino ou Doutrina Social da Igreja.

Este Ensino social é um esforço para ligar a vivência do Evangelho com os problemas sociais concretos vividos pelos homens e mulheres, especialmente pelos pobres e oprimidos. É a aplicação da Palavra de Deus na realidade concreta dos homens e mulheres. É o esforço da Igreja para iluminar com a luz do Evangelho as situações vividas pela sociedade. O Ensino Social da Igreja não é apenas uma teoria, uma interpretação. Ele oferece princípios de reflexão, critérios de julgamento e diretrizes de ação.

Os princípios de reflexão nos ajudam a olhar a realidade concreta em que vivemos. Olhamos e analisamos a realidade com os olhos da fé, a partir da vida concreta da pessoa humana, como filho e filha de Deus e centro da criação, orientados pela busca da verdade.

Os critérios de julgamento nos ajudam a distinguir e clarear qual é a vontade de Deus, qual o julgamento cristão diante desta realidade. O Projeto do Reino de Deus é o grande critério de julgamento, detalhado nos princípios do Ensino Social da Igreja. Nele, o cristão e a cristã confronta a realidade concreta com a proposta do Reino. A fome, a miséria, a concentração da renda e da terra, a exploração do homem pelo homem estão de acordo com o Projeto de Deus? Estes critérios de julgamento ajudam a ver o que há de graça e desgraça na vida concreta das pessoas na sociedade.

Mas não fica por aí. Não se pode ficar de braços cruzados. É preciso partir para ação concreta, colocar as mãos na massa. Trabalhar para construir uma sociedade justa, humana e fraterna. Por isso há diretrizes de ação. É o já conhecido método Ver, Julgar e Agir. Muitos cristãos e cristãs preferem nem ver. Outros usam o ver, julgar e adiar. O momento da prática nunca chega. *“Soou a hora da ação: estão em jogo a sobrevivência de tantas crianças inocentes, o acesso a uma condição humana de tantas famílias infelizes, a paz do mundo e o futuro da civilização.”* (Papa Paulo VI – *Populorum Progressio*, nº 80).

Fonte: **Livro de Formação Básica da JUFRA**, pág. 155



## DESAFIO ÀS FRATERNIDADES

"E Jesus perguntou aos apóstolos: Quantos pães tendes? Ide ver." (Mc 6,38). Os apóstolos constataram que tinham cinco pães e dois peixes.

Este é o principal desafio às nossas fraternidades. Na verdade o grande milagre que Jesus alcançou do Pai foi de fato a abertura dos corações à partilha, isto é, cada um se alimentou e dividiu com quem estava próximo o que tinha, por isso deu para todo mundo e ainda sobrou. É preciso fazer acontecer a partilha e a solidariedade numa sociedade dilacerada pela acumulação, pela injustiça e pela fome.



Para as fraternidades que aceitam este desafio lançado por Jesus no Evangelho de Marcos e que procuram organizar-se diante dos problemas sociais concretos que sentem e enfrentam, o Ensino Social da Igreja pode dar uma importante contribuição:

1. Ajudando a fundamentar e a enriquecer as suas lutas e organizações. As fraternidades percebem, no contato com o Ensino Social da Igreja, que sua luta e sua organização para construir estruturas sociais justas, é o verdadeiro caminho da Igreja. Conseguem uma capacidade muito maior para ligar o Evangelho e a Tradição da Igreja com a sua prática do dia-a-dia no campo social, nos movimentos populares, na luta sindical e política por melhores salários, por terra, saúde, etc. Estudando o Ensino Social da Igreja, as fraternidades encontram no Evangelho a luz que torna mais firme as suas lutas e organizações.
2. Ajudando a conscientizar que a dimensão social não pode faltar na vida dos cristãos e cristãs, o que está no Ensino Social da Igreja é o mínimo que se exige de um cristão e cristã no campo social. Divulgar o Ensino Social da Igreja nas fraternidades tem o objetivo de deixar claro a todos os cristãos e cristãs que não se pode viver a fé cristã à margem de uma prática social inspirada no Evangelho.
3. Ajudando as fraternidades a ter uma visão mais ampla em suas lutas concretas, dá um sentido de solidariedade que ultrapassa os limites da fraternidade, da própria região, do próprio país. Tem-se uma visão da conjuntura mundial e das estruturas de injustiças que se organizam a nível internacional. E, também, da necessidade dos oprimidos de se organizarem solidariamente, em dimensões cada vez mais amplas, para vencerem estas estruturas. Ao mesmo tempo, o cristão e cristã que se engaja na luta concreta de sua comunidade encontra um sentido de comunhão com todos os que se empenham pelos mesmos objetivos em qualquer parte do mundo.
4. Ajudando as fraternidades a se capacitarem para a ação no campo social. O Ensino Social da Igreja é orientado para prática. Desafia os cristãos e cristãs e as fraternidades a se prepararem para atuar de maneira eficaz, transformando as estruturas que contradizem o Evangelho. Capacitar as fraternidades para isto, tanto do ponto de vista teórico como prático, é o desafio do Ensino Social da Igreja.
5. O Pontifício Conselho "Justiça e Paz", da Cidade do Vaticano, em junho de 2004, publicou o Compêndio da Doutrina Social da Igreja, dedicado ao Santo Padre o Papa João Paulo II, chamado "Mestre de Doutrina Social e testemunha evangélica de justiça e paz". Este Compêndio já foi traduzido e lançado no Brasil pelas Edições Paulinas e contém todos os documentos fundamentais para atualização sobre a dimensão social do Evangelho à disposição de todos os cristãos e cristãs.

## JUFRA DO BRASIL NO PROCESSO DA CÚPULA DOS POVOS

A JUFRA do Brasil esteve presente nas atividades e mobilizações em torno da Cúpula dos Povos na Rio+20, com a participação no Enlace das Juventudes, com o SINFRAJUPE (Serviço Franciscano de Justiça, Paz e Ecologia), e na parceria com a Pastoral da Juventude (PJ) e REJUMA (Rede da Juventude pelo Meio Ambiente e Sustentabilidade). A delegação da JUFRA presente na Cúpula dos Povos foi de 12 jufristas, que participaram de várias atividades, dentre elas, destaca-se:

### \*Pré-Cúpula:

Reuniões on-line JUFRA e PJ para planejar parceria e ações conjuntas; Reunião presencial do Enlace das Juventudes, dias 20 e 21 de abril, no Rio de Janeiro-RJ; -Composição da Secretaria Geral e do GT de Metodologia do Enlace das Juventudes; Reunião presencial da Secretaria Geral, dias 10 e 11 de maio, no Rio de Janeiro-RJ; Seminário Internacional da ABONG: *“Outra economia, outro desenvolvimento, outra cooperação: a sociedade civil rumo à Rio+20/Cúpula dos Povos”*, dias 10 e 11 de maio, no Rio de Janeiro-RJ; Reunião da Campanha Não à Economia Verde, com o SINFRAJUPE, dia 11 de maio, no Rio de Janeiro; Seminário sobre Justiça Ambiental, Espiritualidade e Missão Franciscana, no Maranhão;

### \*Na Cúpula dos Povos e pós:

Caminhada na Comunidade da Rocinha, dia 16 de junho, no Rio de Janeiro-RJ; Pré-Plenária de Convergência do Enlace das Juventudes, dia 16 de junho; Acampamento do Enlace das Juventudes, de 15 a 23 de junho, no Rio de Janeiro-RJ; Plenárias de Convergência da Cúpula dos Povos, 16 e 17 de junho; Vigília Ecumênica por respeito aos Direitos Humanos e da natureza, dia 17 de junho; Delegação Franciscana Internacional, de 17 a 24 de junho, no Rio de Janeiro-RJ; Seminário sobre alternativas à Economia Verde, dia 18 de junho, no Rio de Janeiro-RJ; Roda de Diálogo com a PJ sobre a Semana Social Brasileira, dia 19 de junho; Mobilização em defesa da Vida e contra Belo Monte, dia 19 de junho; Partilha sobre a participação franciscana na Cúpula dos Povos e na Rio+20, 19 de junho; Assembleias dos Povos, dias 19, 20 e 21 de junho; Marcha Anti-corporações, dia 19 de junho; Mobilização nas redes sociais #JUFRAePJnaCUPULAdosPOVOS, Por Justiça Social e Ambiental, dia 20 de junho, em todas as Áreas e em diversos Regionais do território nacional, mas também no Chile, Uruguai, Paraguai, Nicarágua, Colômbia, Itália e Coreia do Sul, além de irmãos e irmãs da Ordem Franciscana Secular, Mini-Franciscanos, Frades Menores e Conventuais e a Juventude Palotina do Brasil, também em comunhão com a JUFRA e a PJ; Marcha dos Povos, 20 de junho, com 80 mil pessoas, no centro do Rio de Janeiro; Instalação Franciscana sobre Justiça Social e Ambiental, a partir do Cântico das Criaturas, dia 21 de junho; Entrevista ao Canal Saúde-FIOCRUZ, no Programa Unidiversidade; Reunião JUFRA e PJ para planejar trabalhos pós-Cúpula dos Povos, 21 de junho; Entrevista ao site Jovens Conectados sobre a Cúpula dos Povos.

A participação no processo da Cúpula dos Povos na Rio+20 foi um rico aprendizado para a JUFRA do Brasil, pois a troca de experiência e o contato com inúmeras organizações proporciona o crescimento conjunto e o fortalecimento das lutas por Justiça Social em diversos lugares. As perspectivas para a continuidade da luta e da organização popular estão muito boas, segundo aquilo que foi vivenciado na Cúpula dos Povos, pois o espaço de possibilitar a convergência e a aceitação mútua entre os povos geram trabalhos conjuntos e articulados para a promoção da Justiça e da Paz. A Ecologia, como tema transversal a todos os debates, faz com que a preocupação com a Vida, como bem supremo, venha reforçar a luta e a atuação de milhares de pessoas em todo o mundo que, indignados com a situação, promovem a conscientização para que cada pessoa, grupo, entidade, comunidade se organize e, coletivamente, proponha e assuma mudanças, no indivíduo, na comunidade e na sociedade.

Para as duas organizações juvenis católicas que integraram o Enlace das Juventudes na Cúpula dos Povos, a JUFRA e a PJ, particularmente, a Cúpula dos Povos veio reforçar o papel cristão de, como Igreja, ser solidários e samaritanos junto aos sofredores e sofredoras do mundo inteiro. Além disso, a participação dos jovens católicos abriu novas possibilidades de parcerias com outras entidades civis que também acreditam e lutam por essas causas.

A JUFRA do Brasil tem consciência de que sua participação ativa nesse processo é o seu compromisso como Igreja, e tem certeza de que estar nesse processo, trazendo suas visões da natureza e sua perspectiva de uma sociedade justa e fraterna representa a principal contribuição nesses debates.



## DOCUMENTO DA DELEGAÇÃO FRANCISCANA PÓS-CÚPULA DOS POVOS E RIO+20

Cerca de 60 pessoas da Família Franciscana (entre religiosas, frades e leigos) de diversos continentes, que participaram da Cúpula dos Povos e da Conferência da ONU Rio+20, em junho de 2012, no Rio de Janeiro, juntamente com representantes da Juventude Franciscana do Brasil (JUFRA), elaboraram um documento orientador para ação franciscana no mundo pós Rio+20. Leia abaixo o documento final, com as três propostas de atuação: (1) no campo da autenticidade de vida (2), na luta contra a mineração e extrativismo e (3) na continuidade da campanha Não à Economia Verde – contra a mercantilização da vida, buscando paradigmas alternativos para a sociedade. Além disso, o comprometimento com a Declaração Final da Cúpula dos Povos.

23

### Presença Franciscana pós Rio+20 e Cúpula dos Povos



Encontramos em um momento crítico da história da Terra. A crise social, ambiental e econômica requer um repensar da situação atual, com a finalidade de descobrir modalidades eficazes para promover a responsabilidade um para com o outro, para com todos os outros seres vivos, para com as gerações futuras e para com o nosso planeta.

Como seguidores e seguidoras de Francisco de Assis – patrono da Ecologia, somos chamados e chamadas a compreender profundamente o mundo em que vivemos e, lutar em defesa da vida em plenitude para toda a criação de Deus.

A Família Franciscana decidiu recentemente dar destaque a questão da justiça ambiental. Como parte desse esforço comum, um grupo de aproximadamente 60 franciscanos e franciscanas. Nossa delegação foi composta por quem participava dos eventos oficiais das Nações Unidas, representados por uma equipe da Franciscans International e, por quem que participava do processo paralelo – a Cúpula dos Povos. Juntos refletimos temas essenciais como sustentabilidade, direitos humanos e ambientais, espiritualidade, pobreza, povos indígenas e economia verde, entre outros. Nós, nos empenhamos em partilhar os nossos valores e visão para um mundo melhor com quem também estava reunidos nesses encontros mundiais. Como franciscanos e franciscanas temos uma visão comum sobre a pessoa, a sociedade e a natureza. A nossa tradição franciscana, nos permite compartilhar a preocupação ética por relacionamentos saudáveis para com toda a criação, dando ênfase especial aos empobrecidos.

Durante as discussões refletimos sobre as diversas realidades e necessidades locais. No decorrer de nossas discussões, ficou claro que os problemas locais se relacionam intimamente com o global. Por conseguinte, decidimos, como membros da Família Franciscana internacional, elaborar propostas a serem implementadas conjuntamente. Enquanto os grupos locais e regionais continuarão a trabalhar suas questões específicas, nos comprometemos a promover as propostas, a serem implementadas pela Família Franciscana Global.

#### **Ação franciscana global:**

- Promover a autenticidade de vida (Estilo de Vida);
- Participar no projeto sobre mineração dos promotores de JPIC em Roma;
- Continuar a Campanha Não à "Economia Verde", denunciando os problemas criados por essa proposta e buscando paradigmas alternativos para a sociedade.

#### **As três propostas devem considerar:**

- Preparar material formativo (incluir definições básicas) e oferecer oportunidades formativas para os nossos irmãos e irmãs e para aqueles com quem trabalhamos.
- Sistematizar uma série de colocações sobre novos paradigmas para a sociedade desde a perspectiva franciscana;
- Aprofundar o conhecimento na Espiritualidade Franciscana, incluindo a preocupação com a criação. Preparar e/ou partilhar orações e celebrações sobre estes temas;
- Trabalhar com pessoas que são conhecedoras ou especialistas nos assuntos que serão abordados;

-Denunciar violências praticadas contra pessoas empobrecidas;

-Criar e/ou fortalecer redes dentro da Família Franciscana e com outros organizações e movimentos da sociedade civil;

-Encorajar a Família Franciscana global a se envolver nos processos de reflexão, construção e execução das políticas públicas;

-Cooperar com grupos/redes que já existem;

-Empenhar ações para fortalecer o trabalho com as comunidades de base.



**Elaboração das propostas:**

-Responsáveis pela proposta sobre a autenticidade do estilo de vida: Frei Bernd Beerman, OFM Cap e a Família Franciscana da Alemanha;

-Responsáveis pela proposta de Mineração e extrativismo: Ir. Sheila Kinsey, FCJM e Frei Joe Rozansky, OFM;

-Responsáveis pela proposta da continuação da Campanha Não à Economia Verde: O SINFRAJUPE, organização de JPIC da Família Franciscana no Brasil.



## AS SEMANAS SOCIAIS BRASILEIRAS



A Semana Social Brasileira (SSB) é um projeto iniciado pela CNBB em 1991, e faz parte da ação evangelizadora em muitos países. Inspira-se na Igreja da França que realizou a primeira Semana Social a mais de cem anos. A Itália encerrou a sua 46ª semana social em outubro de 2010. Segundo Bento XVI, “a Semana Social deste ano trouxe uma agenda positiva para todos através do tema: *A Igreja e o Sul da Itália*”. Mesmo com formatos diferenciados, as semanas sociais articulam as forças populares e intelectuais debater questões sócio-políticas relevantes e traçar perspectivas para o seu país, baseadas no Ensino Social da Igreja.

A SSB é uma aliança formada por comunidades eclesiais, movimentos sociais, pastorais, organismos e a sociedade civil organizada para refletir sobre os acontecimentos sociais, políticos e econômicos do Estado Brasileiro, somar forças para o processo de democratização e promover a participação dos pobres e excluídos na construção de um país justo, democrático, solidário e sustentável.

### Retomando a história

A Semana Social não se reduz a eventos isolados. É um processo coletivo de reflexão, mobilização e compromisso a partir de um tema emergente para toda a sociedade. A década de 1990 foi marcada pela realização das Semanas Sociais Brasileiras (SSB) advindas de um rico processo de mobilização popular das décadas de 1970-80, onde nasceram e se fortaleceram as Pastorais Sociais, que juntamente com numerosos movimentos e organizações sociais iniciaram o debate para construir o Projeto Popular para o Brasil.

Através das Semanas Sociais Brasileiras, cinco preocupações sempre estiveram presentes em seu contexto, história, motivações e resultados:

- a) um diagnóstico da realidade sócio-política e econômica do país;
- b) uma mobilização ampla de todas as forças vivas da sociedade (eclesiais e não eclesiais);
- c) tomada de posição com relação a alguns compromissos concretos em âmbito global;
- d) o protagonismo real e efetivo dos leigos;
- e) o caráter propositivo dos debates.

### Histórico das Semanas Sociais Brasileiras

**-1ª Semana Social Brasileira:** *Mundo do trabalho, desafios e perspectivas* (03 a 08 de novembro 1991): Tratava-se, entre outras coisas, de confrontar as inovações tecnológicas emergentes com as relações que elas implicavam no mundo do trabalho. O que significava colocar em pauta o desemprego e subemprego, formas de trabalho escravo, infantil, temporário e degradante. Foi realizada em 1991, no ano do centenário da primeira encíclica social, a “*Rerum Novarum - Sobre a condição dos operários*”, do papa Leão XIII.

**-2ª Semana Social Brasileira:** *Brasil, alternativas e protagonistas* (24 a 29 de julho de 1994): O tema principal foi o fortalecimento do debate sobre “O Brasil que a gente quer, o Brasil que nós queremos”. Tratava-se de buscar alternativas ao modelo econômico neoliberal, imposto através das privatizações e do sistema financeiro internacional. Ao fim desta Semana chegou-se a uma síntese: “Brasil economicamente justo, politicamente democrático, socialmente solidário e culturalmente plural”. Destaca-se como resultado desta 2ª SSB o nascimento do Grito dos/as Excluídos/as.

**-3ª Semana Social Brasileira:** *Resgate das Dívidas Sociais – justiça e solidariedade na construção de uma sociedade democrática* (semana de três anos – 1997 a 1999): Esta 3ª Semana incentivou um processo plural e participativo de reflexão e mobilização da sociedade em torno do resgate das dívidas sociais e da conquista de direitos, sobretudo dos excluídos. Motivados pelo processo da SSB realizou-se Simpósios, Tribunais e um Plebiscito Popular Nacional sobre a Dívida Externa, como continuidade, e mais adiante a Campanha contra a ALCA, o Plebiscito Popular sobre a ALCA e a participação nos Fóruns Sociais Mundiais. Neste período surge a Rede Jubileu Sul no Brasil, nas Américas, Ásia e África atuando na defesa de um mundo sem dívidas financeiras e sociais.

**-4ª Semana Social Brasileira: Mutirão por um novo Brasil – Articulação das forças sociais para a construção do Brasil que nós queremos (2004 a 2006):** A 4ª Semana teve como motivação juntar as forças vivas e ativas da sociedade, em vista de uma maior incidência política, maior visibilidade e maior impacto sobre a transformação social e na construção do Brasil que queremos. Partiu-se do pressuposto de que o panorama da concentração da riqueza e da renda, das injustiças e desigualdades sociais, da violência institucionalizada, do desemprego estrutural e da exclusão social, entre tantos outros problemas continuavam a fazer parte da realidade econômica, política, social e cultural do Brasil e do mundo. Daí a necessidade da reflexão e ação sobre esse quadro de uma situação que clama por justiça. Deste acúmulo, junto com as forças sociais que vinham da Campanha contra a Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), surge o processo da Assembleia Popular. As reflexões e propostas advindas deste processo estão sistematizadas nos documentos “O Brasil que queremos – Assembleia Popular: Mutirão por um Novo Brasil” (2005) e “Projeto Popular para o Brasil – Na Construção do Brasil que queremos” (2010).



### **Continuidade e frutos do processo**

Vale apontar também a continuidade da Assembleia Popular, do Grito dos/as Excluídos/as, da Rede Jubileu Sul, dos plebiscitos populares, da Auditoria da Dívida Pública e das iniciativas de Economia Popular, entre tantas outras atividades oriundas dos processos semeados pelas Semanas Sociais. Nota-se, a partir da participação no processo integral das Semanas Sociais, um grande revigoramento e participação de lideranças, comunidades, paróquias e dioceses, ampliando e aprofundando o exercício da democracia participativa. Com as Semanas Sociais aprofundou-se a articulação e o intercâmbio entre as diversas pastorais sociais, movimentos e associações e outros setores da Igreja, o que tem levado a atividades comuns de mobilização e compromisso, fortalecendo assim uma ação mais orgânica e de conjunto.

### **5ª Semana Social Brasileira**

A 5ª Semana Social Brasileira está sendo construída. Foi iniciada em 2011 e será concluída em 2013. A temática dessa vez é: “*A participação da sociedade no processo de democratização do Estado – Estado para quem e para quem?*”. Uma nova Semana Social Brasileira tem como primeira referência a experiência das semanas anteriores, com a clara consciência de que não se trata de repetir fórmulas, mas de interagir com a realidade social, com a capacidade de discutir e apontar novos rumos, na perspectiva de uma sociedade fundada na defesa da vida e na justiça.

O conteúdo proposto para a 5ª Semana Social tem como tema gerador “Bem Viver: Caminho para nova sociedade com novo Estado”. A escolha desse tema da 5ª Semana deve-se, em que pese e se considere avanços visíveis, o Estado brasileiro ainda padece de um distanciamento grande na resolução dos problemas estruturais da sociedade brasileira, particularmente aqueles referentes às áreas de saúde, educação, acesso a terra urbana e rural e à distribuição de renda. Por outro lado, percebe-se que o Estado continua conservador na sua forma de fazer política reproduzindo os vícios do autoritarismo e do clientelismo.

A 5ª Semana Social Brasileira pretende reunir as organizações sociais e as Igrejas para partilhar suas experiências do “Bem Viver”. Mais do que discutir o Estado, queremos discutir a Sociedade. A aposta é que a sociedade tenha organização e força política para propor o Estado que quer – para quem e para quem. A sociedade transforma o Estado desde as iniciativas locais e as lutas globais. Para isso, a 5ª SSB, buscar mobilizar as comunidades eclesiais, paróquias, dioceses, regionais, os movimentos, as pastorais, os organismos e as forças sociais para refletir sobre as estruturas sociais, políticas e econômicas do Estado

Brasileiro e participar do processo de sua democratização, firmar propostas e compromisso em prol da prática efetiva da democracia, apresentando uma agenda de participação social e política positiva para o País. O propósito da 5ª Semana é reunir e espalhar a “boa nova” que vem sendo construída pelos lutadores e lutadoras do povo brasileiro.

### Novidades e perspectivas

Entre os dias 21 e 23 de agosto, no Instituto São Boaventura, em Brasília, aconteceu o Seminário Nacional em preparação da 5ª Semana Social Brasileira (2011/2013), reunindo cerca de oitenta participantes, representando Pastorais Sociais, Organismos da CNBB e Movimentos Sociais de todas as regiões do Brasil. Durante o Seminário foi realizada uma mesa intitulada “*Cúpula dos Povos na Rio+20: Perspectivas e Horizontes*”, coordenada por Alessandra Miranda, da Cáritas Brasileira, onde foram apresentados três depoimentos em relação à temática, por: Ivo Poletto, do Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social-FMCJS, Elson Matias, da Juventude Franciscana-JUFRA, e Paula Grassi, da Pastoral da Juventude-PJ. Em seguida foi dada a palavra aos demais presentes para questionamentos e complementações. Finalizou-se com intervenções propositivas de Roberto Malvezzi (Gogó), da Comissão Pastoral da Terra.

Durante toda a manhã da quarta-feira (22/08), o padre José André da Costa, missionário da Sagrada Família e diretor do Instituto de Filosofia Berthier-IFIBE, conduziu o estudo reflexivo sobre o Estado Moderno e o enfoque da temática da 5ª Semana Social



Brasileira: “*A participação da sociedade no processo de democratização do Estado – Estado para quem e para quem?*”. O estudo foi organizado entre exposição e debate com os participantes.

Na parte da tarde, houve a memória das quatro Semanas Sociais Brasileiras; momento coordenado pela Ir. Delci Franzen, ex-assessora da Comissão das Pastorais Sociais. Neste se trouxe presente as temáticas principais, as leituras das realidades, os materiais produzidos e os processos desencadeados a partir das Semanas Sociais, como o Grito dos/as Excluídos/as, os Plebiscitos Populares, a Rede Jubileu Sul, a Auditoria Cidadã da Dívida, a Assembleia Popular, etc. Em seguida, foram apresentadas as experiências dos Regionais da CNBB Nordeste 1 (Ceará), Nordeste 5 (Maranhão) e do Sul 3 (Rio Grande do Sul), e também as perspectivas dos Movimentos Sociais do Campo, aglutinados na Via Campesina, e as organizações urbanas, na Assembleia Popular.

À noite, foi realizado um momento de informes e convites gerais, onde as organizações e movimentos tiveram espaço para a divulgação dos processos e das lutas. Entre as que apresentaram, a Juventude Franciscana informou a realização do 2º Encontro Nacional de Formadores/as e 1º Encontro Nacional de Animadores Fraternos, a ser realizado de 07 a 09/09, em Brasília-DF, e também agradecendo a acolhida, valorização e apoio crescentes da JUFRA nestes espaços, e solicitando materiais das Campanhas Nacionais e dos movimentos para serem compartilhados com os Regionais da JUFRA. Em seguida, houve a confraternização com todos os participantes.

Na manhã da quinta-feira (23/08), foi o momento de avaliar os passos já dados pela 5ª Semana Social Brasileira e elencar pistas de ação para o processo até o momento nacional em 2013. Os participantes foram organizados em cinco grupos onde refletiram as seguintes questões: “*Em termos de avaliação sobre o processo da 5ª SSB, o que ressaltamos? O que propomos para o futuro, enquanto conteúdo, metodologia e ações?*”. Em seguida, cada grupo apresentou o relatório de suas discussões, que foram sistematizadas para melhor serem trabalhadas nos encaminhamentos.

Na parte da tarde, houve a apresentação do relatório sucinto de propostas. Luiz Bassegio, representante do Grito dos/as Excluídos/as Continental, coordenou a parte dos encaminhamentos. Um deles foi a ampliação da Equipe de Coordenação e da Equipe de Assessoria da 5ª SSB, como além também da criação de um Coletivo ampliado, como suporte à coordenação, com a participação de representantes de mais entidades, povos tradicionais e segmentos sociais. Outro encaminhamento significativo foi o adiamento do “*momento nacional*” da 5ª SSB, que antes estava marcado para maio de 2013, ficando agora

para 02 a 05 de setembro de 2013. O Seminário foi encerrado com uma vivência de mística em agradecimento e oração por todos os lutadores e lutadoras do Povo envolvidos e comprometidos com o processo das Semanas Sociais Brasileiras.

A Juventude Franciscana-JUFRA do Brasil está sendo representada por Emanuelson Matias (Elson), subsecretário nacional de Direitos Humanos, Justiça, Paz e Integridade da Criação (DHJUPIC), integrante do Secretariado Fraternal Nacional da JUFRA do Brasil.

Mais informações sobre a 5ª Semana Social Brasileira em:

[www.semanasocialbrasileira.org.br](http://www.semanasocialbrasileira.org.br)



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### **-Organização e Diagramação da Cartilha:**

*Emanuelson Matias de Lima* – Santa Rita-PB  
JUFRA Regional Nordeste A3 (PB e RN)  
Subsecretário Nacional de DHJUPIC da JUFRA do Brasil

### **-Cartaz:**

*Francisco Antônio Crisóstomo de Oliveira (Thiesco)* – Marabá-PA  
Secretário Nacional da Pastoral da Juventude-CNBB

### **-Autores e Autoras dos Textos:**

*Alex Sandro Bastos Ferreira* – São Paulo-SP  
JUFRA Regional Sudeste 3 (SP)  
Secretário Fraternal Nacional da JUFRA do Brasil

*Ana Caroline* – Curitiba-PR  
JUFRA Regional Sul 1 (Paraná)

*João Batista* – Brasília-DF  
JUFRA Regional Centro (DF, GO e TO)

*Douglas Soares* – Bom Conselho-PE  
JUFRA Regional Nordeste B1 (PE e AL)

*Therllianes Santos* – Bom Jardim-MA  
JUFRA Regional Nordeste A1 (Maranhão)

## SITES PARA PESQUISAS E MATERIAIS DIVERSOS:

**-5ª Semana Social Brasileira:**

[www.semanasocialbrasileira.org](http://www.semanasocialbrasileira.org)

**-Agência de Informação Frei Tito para América Latina (ADITAL):**

[www.adital.com.br](http://www.adital.com.br)

**-Campanha Mundial Não à Economia Verde:**

[www.nogreeneconomy.org/pt-br](http://www.nogreeneconomy.org/pt-br)

**-Campanha Nacional pela Regularização do Território das Comunidades Tradicionais Pesqueiras:**

[www.peloterritoriopesqueiro.blogspot.com](http://www.peloterritoriopesqueiro.blogspot.com)

**-Cáritas Brasileira:**

[www.caritas.org.br](http://www.caritas.org.br)

**-Casa da Juventude Pe. Burnier (CAJU):**

[www.casadajuventude.org.br](http://www.casadajuventude.org.br)

**-Comissão Brasileira de Justiça e Paz (CBJP):**

[www.cbjp.org.br](http://www.cbjp.org.br)

**-Comissão Pastoral da Terra (CPT):**

[www.cptnacional.org.br](http://www.cptnacional.org.br)

**-Conselho Indigenista Missionário (CIMI):**

[www.cimi.org.br](http://www.cimi.org.br)

**-Conselho Pastoral dos Pescadores (CPP):**

[www.cppnac.org.br](http://www.cppnac.org.br)

**-Cúpula dos Povos na Rio+20:**

[www.cupuladospovos.org.br](http://www.cupuladospovos.org.br)

**-Enlace das Juventudes da Cúpula dos Povos:**

[www.enlacedasjuventudes.wordpress.com](http://www.enlacedasjuventudes.wordpress.com)

**-Fala Chico:**

[www.falachico.org](http://www.falachico.org)

**-Grito de los Excluídos – Continental:**

[www.gritodelosexcluidos.org](http://www.gritodelosexcluidos.org)

**-Grito dos/as Excluídos/as – Brasil:**

[www.gritodosexcluidos.org](http://www.gritodosexcluidos.org)

**-Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul (PACS):**

[www.pacs.org.br](http://www.pacs.org.br)

**-Movimento de Mulheres Camponesas (MMC):**

[www.mmcbrazil.com.br](http://www.mmcbrazil.com.br)

**-Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB):**

[www.mabnacional.org.br](http://www.mabnacional.org.br)

**-Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA):**

[www.mpabrasil.org.br](http://www.mpabrasil.org.br)

**-Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST):**

[www.mst.org.br](http://www.mst.org.br)

**-Movimento Xingu Vivo para Sempre:**

[www.xinguvivo.org.br](http://www.xinguvivo.org.br)

**-Pastoral da Juventude (PJ):**

[www.pj.org.br](http://www.pj.org.br)

**-Pastoral da Juventude do Meio Popular (PJMP):**

[www.pjmp.org](http://www.pjmp.org)

**-Pastoral da Juventude Estudantil (PJE):**

[www.pjebr.org](http://www.pjebr.org)

**-Pastoral da Juventude Rural (PJR):**

[www.pjr.org.br](http://www.pjr.org.br)

**-Pastoral de DST/AIDS:**

[www.pastoralids.org.br](http://www.pastoralids.org.br)

**-Rede Brasileira de Justiça Ambiental:**

[www.justicaambiental.org.br](http://www.justicaambiental.org.br)

**-Rede da Juventude pelo Meio Ambiente e Sustentabilidade (REJUMA):**

[www.rejuma.org.br](http://www.rejuma.org.br)

**-Rede Jubileu Sul - Brasil:**

[www.jubileusul.org.br](http://www.jubileusul.org.br)

**-Rede Justiça nos Trilhos:**

[www.justicanostrilhos.org](http://www.justicanostrilhos.org)

**-Rede Social de Justiça e Direitos Humanos:**

[www.social.org.br](http://www.social.org.br)

**-São Francisco Vivo:**

[www.saofranciscovivo.com.br](http://www.saofranciscovivo.com.br)

**-Serviço Inter-Franciscano de Justiça, Paz e Ecologia (SINFRAJUPE):**

[www.sinfrajupe.wordpress.com](http://www.sinfrajupe.wordpress.com)



## **CONTATOS DO SECRETARIADO FRATERO NACIONAL DA JUFRA DO BRASIL:**

### **-Secretário Fraterno:**

Alex Bastos – São Paulo/SP - [alexjufra@ig.com.br](mailto:alexjufra@ig.com.br)

### **-Subsecretária para a Área Sul (PR, SC e RS):**

Jamille Wiles – Santa Maria/RS - [jamillemw@hotmail.com](mailto:jamillemw@hotmail.com)

### **-Subsecretário para a Área Sudeste (MG, RJ/ES e SP):**

*(função em vacância)*

### **-Subsecretário para a Área Centro-Oeste (DF/GO/TO e MS/MT/RO):**

*(função em vacância)*

### **-Subsecretário para a Área Norte (AM/RR/AC, PA Leste/AP e PA Oeste):**

*(função em vacância)*

### **-Subsecretário para a Área Nordeste A (MA, CE/PI e PB/RN):**

*(função em vacância)*

### **-Subsecretário para a Área Nordeste B (PE/AL, SE, BA Norte e BA Sul):**

Ricardo Menezes – Aracaju/SE - [ricardo.jufra@hotmail.com](mailto:ricardo.jufra@hotmail.com)

### **-Subsecretária de Formação:**

Mayara Ingrid – Uberlândia/MG - [mayaingrid1987@hotmail.com](mailto:mayaingrid1987@hotmail.com)

### **-Subsecretário de Comunicação Social, Escrituração e Arquivo:**

Thiago Costa – Mossoró/RN - [thi2c@yahoo.com.br](mailto:thi2c@yahoo.com.br)

### **-Subsecretário de Finanças:**

Sandolini Braga – São Luís/MA - [sandolini\\_braga@hotmail.com](mailto:sandolini_braga@hotmail.com)

### **-Subsecretário de Ação Evangelizadora:**

Douglas Soares – Bom Conselho/PE - [josedouglas\\_cordeiro@hotmail.com](mailto:josedouglas_cordeiro@hotmail.com)

### **-Subsecretário de Direitos Humanos, Justiça, Paz e Integridade da Criação (DHJUPIC):**

Emanuelson Matias – Santa Rita/PB - [elson\\_eumesmo@hotmail.com](mailto:elson_eumesmo@hotmail.com)

### **-Subsecretária de Infância, Micro e Mini-Franciscanos:**

Gleice Francisca – Foz do Iguaçu/PR - [gleicefrancisca@yahoo.com.br](mailto:gleicefrancisca@yahoo.com.br)

### **-Animadora Fraterna:**

Wigna Jales,OFS – Mossoró/RN - [wignajufra@hotmail.com](mailto:wignajufra@hotmail.com)

### **-Assistente Espiritual:**

Frei Miguel da Cruz,OFM – São Paulo/SP - [migueldacruz25@hotmail.com](mailto:migueldacruz25@hotmail.com)



## CONTATOS DHJUPIC REGIONAIS:

**\*Regional Norte 1 (AM/RR/AC):** *(função em vacância)*

**\*Regional Norte 2 (PA Leste/AP):**

Alexandre Souza - Capanema/PA - [alexandre.souza@gmail.com](mailto:alexandre.souza@gmail.com)

**\*Regional Norte 3 (PA Oeste):**

Jarlisson Batista - Santarém/PA - [jarlisson.batista@hotmail.com](mailto:jarlisson.batista@hotmail.com)

**\*Regional Nordeste A1 (MA):**

Therlianes Santos - Bom Jardim/MA - [therlianessantos@hotmail.com](mailto:therlianessantos@hotmail.com)

**\*Regional Nordeste A2 (CE/PI):**

Marcos Araújo - Teresina/PI - [marcossuosa@hotmail.com](mailto:marcossuosa@hotmail.com)

**\*Regional Nordeste A3 (PB/RN):**

Wanessa Cândido - Mossoró/RN - [wanessaareia@hotmail.com](mailto:wanessaareia@hotmail.com)

**\*Regional Nordeste B1 (PE/AL):**

Washington Lima - Penedo/AL - [washingtonn@hotmail.com](mailto:washingtonn@hotmail.com)

**\*Regional Nordeste B2 (SE):** *(função em vacância)*

**\*Regional Nordeste B3 (BA Norte):**

Rogério Sena - Pindobaçu/BA - [rogeriosena.silva@hotmail.com](mailto:rogeriosena.silva@hotmail.com)

**\*Regional Nordeste B4 (BA Sul):**

Jarlan Santos - Jequié/BA - [lanjufra@hotmail.com](mailto:lanjufra@hotmail.com)

**\*Regional Sudeste 1 (MG):**

Giseli Miranda - Itambacuri/MG - [gi-miranda1@hotmail.com](mailto:gi-miranda1@hotmail.com)

**\*Regional Sudeste 2 (RJ/ES):** *(função em vacância)*

**\*Regional Sudeste 3 (SP):**

Daniela Sabinno - São Paulo/SP - [dani.sabinno@hotmail.com](mailto:dani.sabinno@hotmail.com)

**\*Regional Sul 1 (PR):**

Ana Caroline - Curitiba/PR - [anacaroline.sf90@hotmail.com](mailto:anacaroline.sf90@hotmail.com)

**\*Regional Sul 2 (SC):** *(função em vacância)*

**\*Regional Sul 3 (RS):**

Andressa Baccin - Santa Maria/RS - [andressabaccin@hotmail.com](mailto:andressabaccin@hotmail.com)

**\*Regional Centro (DF/GO/TO):**

João Batista - Brasília/DF - [jbdominus@hotmail.com](mailto:jbdominus@hotmail.com)

**\*Regional Oeste (MS/MT/RO):**

Renato Souza - Dourados/MS - [renato.m.souza@hotmail.com](mailto:renato.m.souza@hotmail.com)

REALIZAÇÃO

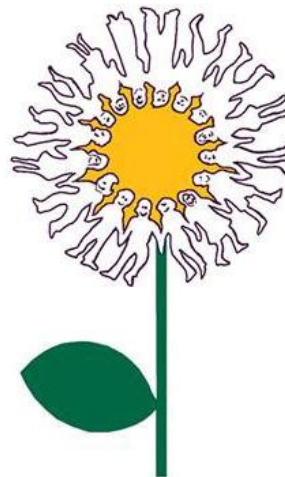


**Juventude Franciscana do Brasil**  
**Subsecretaria Nacional de DHJUPIC**

APOIO



**SINFRAJUPE**



**5ª SSB**